

Administração segura de medicamentos intravenosos na atenção primária à saúde: promovendo a segurança do paciente

Autores: Víctor Alfredo Spina Hering, Henrique Leitão Gripp

Instituição: Prefeitura Municipal de Ilhabela – Ilhabela – SP – Brasil, Santa Casa de Misericórdia de Ilhabela – Ilhabela – SP – Brasil)

Introdução: A problemática da superlotação e congestionamento dos serviços hospitalares de urgência representa um risco para a Segurança do Paciente por diversos motivos. Uma das estratégias empregadas pelos gestores para manejar essa questão é intensificar o acolhimento à demanda espontânea na rede de atenção primária (APS). Essa situação traz um aumento na demanda por administrações intravenosas de medicamentos. Dessa forma torna-se importante que os profissionais da APS se sintam preparados e habilitados a prescrever, avaliar a prescrição e administrar soluções parenterais considerando os riscos envolvidos na administração intravenosa (cuidados necessários com a diluição, compatibilidade, estabilidade, esterilidade e tempo de infusão) para evitar incidentes assistenciais. **Objetivo:** Fornecer subsídios para a administração segura de medicamentos intravenosos em unidades básicas de saúde. **Material e Método:** (i) Foram coletados dados nas seguintes fontes: Handbook of Injectable Drugs, BVS, Stabilis, MedLine e nas bulas dos medicamentos presentes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) da RENAME 2022 que podem ser administrados por via intravenosa. (ii) Foi desenvolvida uma tabela de compatibilidade para a combinação binária dos 39 medicamentos apenas considerando compatíveis quando há compatibilidade aditiva e na administração em Y. (iii) Foi desenvolvida uma tabela com valores de concentração máximos e recomendados para a diluição. **Resultados:** Dados relativos à compatibilidade das combinações dos medicamentos estavam disponíveis para, apenas, 33,7% das combinações binárias: 22,86% são comprovadamente compatíveis, 7,98% são comprovadamente incompatíveis e 2,84% possuem compatibilidade variável em função da concentração e diluente. **Conclusões:** Existem muitas lacunas de conhecimento em relação à compatibilidade entre medicamentos amplamente utilizados, notavelmente a dipirona por não ser comercializada nos EUA e outros países desenvolvidos. A dipirona é um dos medicamentos mais amplamente utilizados por via intravenosa na assistência à saúde no Brasil e a ausência de evidências acerca da sua compatibilidade em soluções parenterais representa uma grande incerteza no desenvolvimento de referências para a administração segura de medicamentos intravenosos. A seleção de medicamentos do CBAF, que é a principal referência para as relações municipais que determinam a padronização das Unidades Básicas de Saúde, não dispõe de medicamentos intravenosos essenciais para atender situações comuns no acolhimento à demanda espontânea. Considerando a dipirona como um analgésico não há sequer um anti-inflamatório não esteroidal de administração intravenosa na relação e há apenas um anti-emético.

Palavras-chave: Administração intravenosa; Incompatibilidade de medicamentos; Assistência Farmacêutica; Atenção Primária à Saúde.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: congestão e superlotação dos serviços hospitalares de urgências [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020
2. Manrique-Rodríguez S, Heras-Hidalgo I, Pernia-López MS, Herranz-Alonso A, Pisabarro MCR, Suárez-Mier MB, et al. Standardization and Chemical Characterization of Intravenous Therapy in Adult Patients: A Step Further in Medication Safety. *Drugs R D* [Internet]. 2021; 21: 39–64. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40268-020-00329-w>
3. Trissel LA. Handbook on injectable drugs. 17th ed. Maryland: American Society of Health- System Pharmacists; 2013.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais RENAME 2022 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 181 p.: il.
5. Castells Lao G, Rodríguez Reyes M, Roura Turet J, Prat Dot M, Soy Muner D, López Cabezas C. Compatibility of drugs administered as Y-site infusion in intensive care units: A systematic review. *Med Intensiva (Engl Ed)*. 2020 Mar; 44(2):80-87. English, Spanish. doi: 10.1016/j.medin.2018.08.004. Epub 2018 Sep 24. PMID: 30262380.